

É a hora de colocar os direitos humanos no centro das políticas ambientais

O respeito e a proteção dos direitos humanos e a proteção do meio ambiente estão intrinsecamente ligados. No entanto, enquanto os Chefes de Estado de 88 países propõem o fim de pensamentos isolados no Compromisso dos Líderes pela Natureza, a formulação de políticas ambientais ainda frequentemente exclui ou marginaliza os direitos humanos.

Hoje, nós, abaixo-assinados – uma ampla gama de organizações de povos indígenas, grupos da sociedade civil – incluindo organizações de direitos humanos, conservação e ambientais e também defensoras e defensores de direitos humanos, da terra e do meio ambiente – acadêmicas e acadêmicos e especialistas do Sul e do Norte Global – conclamamos as lideranças mundiais a reunir os direitos humanos, o meio ambiente e o clima, na elaboração de políticas ambientais, a fim de garantir um mundo justo, equitativo e ecologicamente saudável para todas e todos.

A relação recíproca entre a natureza e as pessoas existe desde tempos imemoriais, mas agora está desequilibrada. Há inúmeros exemplos em todas as partes do mundo de como florestas, savanas, fontes de água doce, oceanos e até mesmo o próprio ar estão sendo privatizados, poluídos e destruídos por indústrias ligadas a agricultura, madeira, celulose e papel, mineração e extração de petróleo e gás. Estas, e muitas outras indústrias, não apenas causam a destruição na Mãe Terra, mas também têm impactos diretos e devastadores sobre os direitos humanos. Os povos indígenas e as comunidades locais que vivem nas proximidades da produção, extração e processamento de matérias-primas sofrem desapropriação de suas terras, empobrecimento, deterioração de sua saúde e impactos destrutivos sobre sua cultura, entre muitos outros abusos. Por sua vez, os defensores dos direitos humanos, da terra e do meio ambiente que procuram evitar estas violações sofrem ameaças, criminalização e ataques violentos, e cada vez mais, assassinatos.

Os custos tanto da destruição ambiental quanto das medidas para enfrentar esta situação muitas vezes recaem desproporcionalmente sobre aqueles que já se encontram



em posições precarizadas - tais como povos indígenas, afrodescendentes, comunidades locais, mulheres, crianças e jovens, trabalhadoras e trabalhadores de baixa renda, principalmente no Sul Global, mas também no Norte Global - enquanto os lucros das grandes indústrias, que provocam maiores danos ao meio ambiente, e a riqueza de seus proprietários e financiadores continuam a crescer. É imperdoável que indústrias poluidoras lucrem às custas da saúde e dos direitos humanos das comunidades marginalizadas. E, em última análise, esta destruição ambiental tem um impacto indireto sobre todos os nossos direitos humanos.

Ainda este mês, o Conselho de Direitos Humanos adotou uma resolução reconhecendo o Direito a um Ambiente Saudável. No entanto, embora haja evidências de que a proteção dos direitos humanos pode levar a melhores resultados ambientais, os pedidos de reconhecimento holístico e indivisível dos direitos humanos e do meio ambiente muitas vezes passam despercebidos nos fóruns globais, regionais e nacionais de políticas ambientais e climáticas.

Isto deve mudar. Como comunidade global, enfrentamos crises múltiplas e intersetoriais: aumento dos abusos dos direitos humanos e danos ambientais por parte das empresas, apropriação da terra, perda da soberania alimentar e da água, aumento da pobreza e desigualdade, aumento de ataques e assassinatos de defensoras e defensores, desastres e migração causados pelas mudanças climáticas, destruição da saúde dos oceanos e crítica perda de biodiversidade. A resolução destas crises exige uma abordagem holística da política ambiental que incorpore os direitos humanos e enfrente problemas sistêmicos, como a injustiça social historicamente enraizada, destruição ecológica, captura do Estado pelas corporações, corrupção e impunidade, bem como desigualdade social e econômica.

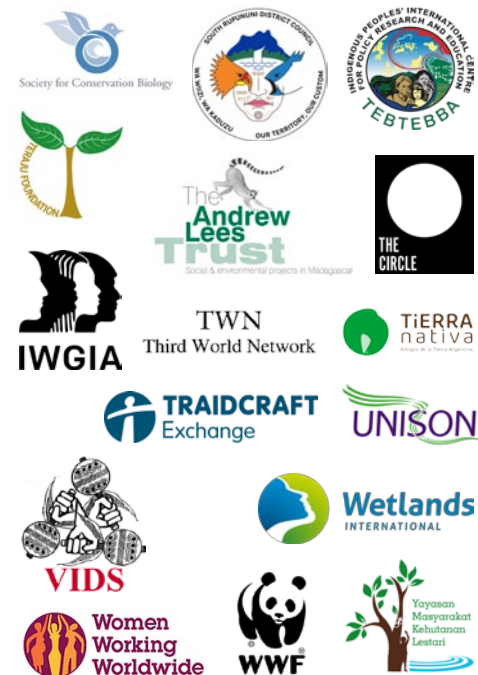
Conclamamos as lideranças mundiais a garantir que todas as políticas relacionadas ao meio ambiente – incluindo as crises climáticas e de biodiversidade, propriedade e uso da terra, água e recursos, degradação dos ecossistemas, responsabilidade corporativa e comércio, entre outras – abordem os direitos humanos e o meio ambiente de forma integrada. Isto ajudaria a catalisar a ação transformadora que é urgentemente necessária.

O respeito, proteção, promoção e cumprimento dos direitos humanos, e a proteção daqueles que os defendem, devem



ser parte essencial e não negociável das medidas adotadas nas próximas negociações da Convenção sobre a Diversidade Biológica das Nações Unidas (COP15), e da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26). Os direitos humanos também devem ser centrais para as políticas climáticas e ambientais em nível regional e nacional, como a legislação proposta sobre desmatamento no Reino Unido, na União Europeia e nos Estados Unidos, que deve ser ainda mais reforçada.

A hora de agir é agora: pedimos que unam os direitos humanos, o clima e o meio ambiente de uma vez por todas. Ao fazer isso, você pode nos ajudar e as nossas futuras gerações a prosperar vivendo em harmonia com a natureza. E ao fazer isso, você pode afirmar que tanto a natureza quanto as pessoas têm valor intrínseco e que os governos são sérios no cumprimento de seus deveres tanto de proteger a Mãe Terra quanto de respeitar, proteger e cumprir os direitos humanos.



Lista de organizações signatárias

1. ABColombia – Reino Unido
2. AbibiNsroma Foundation – Gana
3. ADeD – República de Benin
4. Al-Haq, Law in the Service of Man – Palestina
5. Albanian Human Rights Group – Albânia
6. ALTSEAN-Burma – Birmânia
7. Amerindian Peoples Association – Guiana
8. Anti-Slavery International – Reino Unido
9. Appui pour la Protection de l’Environnement et le Développement (APED) – Camarões
10. Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) – Brasil
11. Asia Indigenous Peoples Pact – Tailândia
12. Asian Indigenous Women’s Network – Filipinas
13. Asocamp – Colômbia
14. Association for Emancipation, Solidarity and Equality of women - ESE – Macedônia do Norte
15. Association For Promotion Sustainable Development – Índia
16. Association marocaine des droits humains (AMDH) – Marrocos
17. Association of Indigenous Village Leaders in Suriname (VIDS) – Suriname
18. Association Okani – Camarões
19. Association pour la Promotion des Ecosystèmes Tropicaux et pour la Protection de l’Environnement (APETDS) – República do Congo
20. AVAAZ – Estados Unidos
21. BirdLife International – Reino Unido
22. Both ENDS – Países Baixos
23. Business & Human Rights Resource Centre – Reino Unido
24. Catholic Agency for Overseas Development (CAFOD) – Reino Unido
25. Center for Economic and Social Rights (CESR) – Estados Unidos
26. Centre for Research and Advocacy, Manipur – Índia
27. Centro de Políticas Públicas y Derechos Humanos - Peru EQUIDAD – Peru
28. Chepkitale Indigenous Peoples’ Development Project (CIPDP) – Quênia
29. Clean Clothes Campaign International Office – Reino Unido
30. ClientEarth – Bélgica
31. Comisión Intereclesial de Justicia y Paz – Colômbia
32. Community Empowerment and Social Justice Network (CEMSOJ) – Nepal
33. Comptoir Juridique Junior – República do Congo
34. Conectas – Brasil
35. Confédération générale autonome des travailleurs en Algérie – Argélia
36. Construisons Ensemble le Monde – República Democrática do Congo
37. CoopeSoliDar R.L – Costa Rica
38. Coordinadora de las Organizaciones Indígenas de la Cuenca Amazónica (COICA) – Equador
39. Corporate Justice Coalition – Reino Unido
40. Covenants Watch – Taiwan
41. Deache – Colômbia
42. Egyptian Initiative for Personal Rights (EIPR) – Egito
43. Emmaus Aurinkotehdas ry – Finlândia
44. Endorois Welfare Council (EWC) – Quênia
45. Environmental Defender Law Center – Estados Unidos
46. Environmental Investigation Agency – Reino Unido
47. Environmental Justice Foundation (EJF) – Reino Unido
48. Equitable Cambodia – Camboja
49. ESCR-Net (International Network for Economic, Social and Cultural Rights) – Suíça
50. European Anti-Poverty Network – Bélgica
51. European Coalition for Corporate Justice – Bélgica
52. Federação do Povo Huni Kui do Acre (FEPHAC) – Brasil
53. Federación por la Autodeterminación de los Pueblos Indígenas – Paraguai
54. Federation of Community Forestry Users Nepal – Nepal
55. FERN – Bélgica
56. Forest Peoples Programme – Reino Unido
57. Foundation for the Conservation of the Earth (FOCONE) – Nigéria
58. Friends of the Earth International – Países Baixos
59. Fundacion De Estudios Para La Aplicacion Del Derecho (FESPAD) – El Salvador
60. Fundación para la Democracia, Seguridad y Paz (FEDEPAZ) – Peru
61. Global Forest Coalition – Paraguai
62. Global Initiative for Economic, Social and Cultural Rights – México
63. Global Justice Now – Reino Unido
64. Global Witness – Reino Unido
65. ICCA Consortium – México
66. Inclusive Development International – Estados Unidos
67. Indepaz – Colômbia
68. Indigenous Peoples Major Group for Sustainable Development – Filipinas
69. Indigenous Peoples Rights International – Filipinas

70. Instituto de Defensa Legal – Peru
71. Instituto Runyn Pupykary Yawanawá – Brasil
72. International Federation for Human Rights (FIDH) – França
73. International Institute for Environment and Development – Reino Unido
74. International Service for Human Rights – Suíça
75. International Women’s Rights Action Watch Asia Pacific – Malásia
76. Just Associates (JASS) – Estados Unidos
77. Just Fair – Reino Unido
78. Justiça Global – Brasil
79. Karapatan Alliance Philippines – Filipinas
80. La Route du Sel et de l’espoir – França
81. Landesa – Estados Unidos
82. Le Centre pour le Développement et l’Environnement – Camarões
83. Legal Resources Centre (LRC) - South Africa – África do Sul
84. Lok Shakti Abhiyan – Índia
85. Lok Shakti Abhiyan – Índia
86. Lok Shakti Abhiyan (National Alliance Of People’s Movements) – Índia
87. London Mining Network – Reino Unido
88. Mbou-Mon-Tour (MMT) – República Democrática do Congo
89. MINBYUN - Lawyers for a Democratic Society – República da Coreia
90. Minority Rights Group International – Reino Unido
91. Movement for the Survival of the Ohoni People (MOSOP) – Nigéria
92. Nairobi People’s Settlement Network – Quênia
93. National Fisheries Solidarity Movement – Sri Lanka
94. Natural Justice – África do Sul
95. Natural Resource Governance and Economic Justice Network (NaRGEJ) – Serra Leoa
96. Network Movement for Justice and Development (NMJD) – Serra Leoa
97. New Wind Association – Finlândia
98. Ogiek Peoples’ Development Program (OPDP) – Quênia
99. Organisation Guinéenne de défense des droits de l’homme et du citoyen (OGDH) – Guiné
100. Organisation pour le développement et les droits humains au Congo – República do Congo
101. Peace Brigades International – Reino Unido
102. Project HEARD – Países Baixos
103. Protection International – Bélgica
104. RedConPaz Somos Genesis – Colômbia
105. Réseau Ressources Naturelles (RRN) – República Democrática do Congo
106. Resguardo de Origen Colonial Cañamomo Lomapieta, Riosucio y Supia Caldas, Colombia – Colômbia
107. Right to Education Initiative – Reino Unido
108. Sanjoy Hazarika – Índia
109. Sengwer of Embobut CBO – Quênia
110. Sin Olvido – Colômbia
111. SITOAKORE (Organização de Mulheres Indígenas do Acre, Sul do Amazonas e Noroeste de Rondônia) – Brasil
112. Social Entrepreneurs for Sustainable Development – Libéria
113. Society for Conservation Biology - Cameroon Chapter – Camarões
114. South Rupununi District Council – Guiana
115. Support Group for Indigenous Youth – Brasil
116. Sustainable Development Foundation – Tailândia
117. Sustainable Development Institute – Libéria
118. Tebtebba – Filipinas
119. Teraju Foundation – Indonésia
120. The Andrew Lees Trust – Reino Unido
121. The Circle NGO – Reino Unido
122. The Corner House – Reino Unido
123. The International Work Group for Indigenous Affairs (IWGIA) – Dinamarca
124. Third World Network – Malásia
125. Tierra Nativa / Amigos de la Tierra Argentina – Argentina
126. Traidcraft Exchange – Reino Unido
127. TuK INDONESIA – Indonésia
128. Unison – Reino Unido
129. We Women Lanka – Sri Lanka
130. Wetlands International – Países Baixos
131. WGII (Working Group ICCAs Indonesia) – Indonésia
132. Women Working Worldwide – Reino Unido
133. World Wildlife Fund – Reino Unido
134. Yayasan Masyarakat Kehutanan Lestari (YMKL) – Indonésia

Lista de signatários individuais

135. Carol Kalafatic, Resistance Studies Initiative, University of Massachusetts-Amherst – Estados Unidos
136. Dr Alice Karuri, Strathmore University – Quênia
137. Dr Ariell Ahearn, School of Geography and the Environment, University of Oxford – Reino Unido
138. Dr Asma Jabeen, Fatima Jinnah Women University, Rawalpindi, Pakistan – Paquistão
139. Dr Cathal Doyle, Senior Lecturer in Law, Middlesex University London – Reino Unido
140. Dr Diogo Veríssimo, University of Oxford – Portugal
141. Dr Emiel de Lange, University of Oxford – Países Baixos
142. Dr Francisco J. Rosado-May, Universidad Intercultural Maya de Quintana Roo – México
143. Dr Henry Travers, Interdisciplinary Centre for Conservation Science, Oxford University – Reino Unido
144. Dr Jerome Lewis, Centre for the Anthropology of Sustainability (CAoS) – Reino Unido
145. Dr Jorge C. Llopis, Centre for Development and Environment, Switzerland – Suíça
146. Dr Leejiah Dorward, School of Natural Sciences, Bangor University – Reino Unido
147. Dr Richard Axelby, Senior Research Fellow, Department of Anthropology and Sociology, SOAS University of London – Reino Unido
148. Dr Stephanie Brittain, Interdisciplinary Centre for Conservation Science, University of Oxford – Reino Unido
149. Dr Timothy Kuiper, University of Cape Town – África do Sul
150. Edith Bastidas, Indigenous Lawyer – Colômbia
151. James McNamara, Conservation Research Consultants Ltd – Reino Unido
152. Jérémie Gilbert, Professor of Human Rights, the University of Roehampton – Reino Unido
153. Jessica Campese, Member, IUCN Commission on Environmental, Economic and Social Policy (CEESP) – Estados Unidos
154. John H. Knox, Henry C. Lauerman Professor of International Law, Wake Forest University School of Law and former UN special rapporteur on human rights and the environment – Estados Unidos
155. Jorge Varela Marquez, Goldman Environmental Prize winner 1999; Ambiente, Desarrollo y Capacitacion, Honduras – Honduras
156. Michael Stein, the Harvard Law School Project on Disability – Estados Unidos
157. Niall Watson, Independent Consultant – Reino Unido
158. Professor Ann Taket, Deakin University – Austrália
159. Professor Ian Scoones, co-director STEPS Centre, IDS, University of Sussex – Reino Unido
160. Professor Laura T. Murphy, Sheffield Hallam University – Reino Unido
161. Professor Michel Pimbert, Director of the Centre for Agroecology, Water and Resilience, Coventry University – Reino Unido
162. Ruth Spencer, Local Community Advisor – Antígua e Barbuda
163. Sarah Lunacek, University of Ljubljana, Department of Ethnology and Cultural Anthropology – Eslovênia
164. Tim Cooke-Hurle, Barrister, Doughty Street Chambers – Reino Unido
165. Universidad de Paz – Colômbia
166. Werner Soors, Equity & Health, Institute of Tropical Medicine, Antwerp – Bélgica